



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Medicina (Psiquiatria)

Caderno de Prova, Cargo P, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 20 referem-se ao texto que segue.

Verdades e máscaras

Alguém já disse que, sem o auxílio de algum tipo de “máscara” em nosso comportamento, não sobreviveríamos como sociedade. A verdade clara e radical de cada um, se exibida e praticada sem qualquer mediação, seria insuportável. As chamadas “regras de convívio” supõem, sempre, algum “mascaramento”. Todos os nossos atos devem passar pelo filtro da conveniência, pelos padrões da “educação”, sob pena de serem tachados de insanos e violentamente repudiados.

*Num poema famoso, Manuel Bandeira confessou estar seduzido pelo lirismo libertário que reconhece nos bêbados e nos loucos. O poeta sabe que, nessas personagens, o impulso de liberdade já fugiu ao controle da razão, e se proclama sem qualquer senso de responsabilidade. São, por isso, inspirações para uma arte libertária, ou mesmo libertina: o poema está, aliás, num livro chamado **Libertinagem**. De fato, nada mais temível, quando se está lúcido, que a presença de um louco ou de um bêbado: sabe-se que deles se pode esperar tudo, que estão imunes a qualquer necessidade de mascaramento. Podem vir deles as verdades que ninguém costuma dizer. Algo semelhante, aliás, ocorre com a língua espontânea, sem freios, das crianças pequenas.*

Isso esclarece um pouco a razão das tensões que costumam nos tomar em nosso cotidiano. Vivemos buscando a verdade e a sinceridade absolutas, detestamos a hipocrisia e a falsidade; no entanto, ao mesmo tempo, temos que admitir e reprovar, em nós mesmos, a fraqueza de cada máscara que nos seja conveniente. Vivemos, assim, sobre esse fio de navalha entre a verdade e o disfarce. Queremos a qualquer custo um amigo verdadeiro, “que nos olhe nos olhos”; no entanto, sabemos o quanto é difícil aceitar sem mágoa a eventual reprimenda que, com toda justiça, o amigo venha a nos lançar ao rosto.

Queremos ser, ao mesmo tempo, polidos e solidamente honestos. Mas a polidez acaba sendo, muitas vezes, um verniz artificial, que envergonha a nossa sede de honestidade. Acredita-se que tais contradições tenham nascido com as primeiras instituições humanas. Regidos pela necessidade de viver socialmente, estabelecemos normas de conduta, demarcamos fronteiras para as iniciativas pessoais. Sem isso, talvez não sobrevívéssemos como espécie, e certamente não sofreríamos o peso da nossa própria humanidade.

(Calógeras do Nascimento)

1. As específicas tensões e contradições humanas que constituem o tema desse texto devem-se ao fato de que
 - (A) os homens não conseguem dissimular publicamente seus sentimentos pessoais mais verdadeiros.
 - (B) as mais legítimas paixões humanas são experimentadas tão-somente quando as revestimos de máscaras.
 - (C) o hábito do mascaramento faz-nos esquecer o desejo de sermos inteiramente verdadeiros.
 - (D) o desejo pela verdade absoluta e a necessidade de mascaramento ocorrem simultaneamente.
 - (E) as instituições sociais impedem que cada indivíduo exercite livremente sua inclinação para a hipocrisia.

2. A origem do “mascaramento” está apontada na seguinte passagem do texto:
 - (A) (...) confessou estar seduzido pelo lirismo libertário que reconhece nos bêbados e nos loucos.
 - (B) Vivemos buscando a verdade e a sinceridade absolutas, detestamos a hipocrisia e a falsidade (...)
 - (C) Mas a polidez acaba sendo, muitas vezes, um verniz artificial, que envergonha a nossa sede de honestidade.
 - (D) São, por isso, inspirações para uma arte libertária, ou mesmo libertina (...)
 - (E) A verdade clara e radical de cada um, se exibida e praticada sem qualquer mediação, seria insuportável.

3. Considere as seguintes afirmações:
 - I. No primeiro parágrafo as expressões “regras de convívio” e “padrões da “educação” aludem a formas de mascaramento.
 - II. No segundo parágrafo, a referência a Manuel Bandeira lembra que, em sua poesia, a aspiração à liberdade tende ao absoluto.
 - III. No terceiro parágrafo, a expressão “que nos olhe nos olhos” tem sentido análogo ao da expressão a fraqueza de cada máscara.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

 - (A) I e II, somente.
 - (B) I e III, somente.
 - (C) II e III, somente.
 - (D) II, somente.
 - (E) I, II e III.

<p>4. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:</p> <p>(A) <i>sem qualquer mediação</i> (1º parágrafo) = sem possibilidade de veiculação.</p> <p>(B) <i>imunes a qualquer necessidade</i> (2º parágrafo) = alheios aos próprios desejos.</p> <p>(C) <i>regidos pela necessidade</i> (4º parágrafo) = subordinados ao imperativo.</p> <p>(D) <i>um verniz artificial</i> (4º parágrafo) = a verdade exposta.</p> <p>(E) <i>demarcamos fronteiras para as iniciativas pessoais</i> (4º parágrafo) = asseguramo-nos da liberdade de nossos empreendimentos.</p>	<p>8. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) Manuel Bandeira mostrou-se sensível <u>pela</u> desabusada liberdade dos loucos e dos bêbados.</p> <p>(B) Deve-se admitir <u>de que</u> a ausência de qualquer máscara é insuportável na vida social.</p> <p>(C) As tensões <u>em que</u> o nosso cotidiano é assaltado talvez fossem ainda maiores sem a providência das máscaras.</p> <p>(D) Não se sabe o que seria de nós se liberássemos os impulsos <u>a que</u> não costumamos dar vazão.</p> <p>(E) O fio da navalha, <u>a cujo</u> poder de corte ninguém duvida, figura o risco e a estreiteza do espaço em que é tão penoso se equilibrar.</p>
<p>5. <i>A verdade clara e radical de cada um, <u>se</u> exibida e praticada sem qualquer mediação, seria insuportável.</i></p> <p>No contexto da frase acima, a partícula sublinhada tem sentido equivalente ao de</p> <p>(A) muito embora.</p> <p>(B) uma vez.</p> <p>(C) ainda quando seja.</p> <p>(D) à medida que.</p> <p>(E) à proporção que seja.</p>	<p>9. Estão adequadamente articulados os tempos e os modos verbais na frase:</p> <p>(A) Caso viéssemos a desfrutar da mesma liberdade a que se entregam as crianças, seríamos considerados irresponsáveis e pueris.</p> <p>(B) No caso de virmos a desfrutar da mesma liberdade a que se entreguem as crianças, teríamos sido considerados irresponsáveis e pueris.</p> <p>(C) Se desfrutássemos da mesma liberdade que se tolera nas crianças, não terá faltado quem nos venha a acusar de irresponsáveis e pueris.</p> <p>(D) Jamais desfrutaremos da liberdade de comportamento das crianças, pois sabíamos que não faltará quem nos acusasse de irresponsáveis e pueris.</p> <p>(E) Não desfrutaríamos da liberdade das crianças porque tememos, de fato, que fôramos considerados irresponsáveis e pueris.</p>
<p>6. Há plena observância das normas de concordância verbal na frase:</p> <p>(A) Reconhece-se nos loucos e nos bêbados aqueles impulsos que fogem a qualquer tipo de mascaramento.</p> <p>(B) Vivemos assaltados por tensões, e não são sem razão que elas se associam às máscaras de que nos valem.</p> <p>(C) Acabaram encontrando repercussões nos versos de Manuel Bandeira o desassombro libertário dos loucos e dos bêbados.</p> <p>(D) Na linguagem das crianças encontra-se, como na dos loucos e na dos bêbados, índices de uma irresponsabilidade que faz inveja aos adultos.</p> <p>(E) Entre os profissionais de quem mais se exige sistemático uso de máscaras está o responsável pelo atendimento do público.</p>	<p>10. É preciso corrigir, em sua estrutura, a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) A liberdade que se considera admissível no comportamento de uma criança pequena provoca constrangimento e irritação, quando exercida por um adulto.</p> <p>(B) Quando se busca a verdade e a sinceridade absolutas, ocorre que a necessidade da máscara desmente este nosso anseio, sendo que por isso surgem as tensões.</p> <p>(C) A necessidade de ser polido e o desejo de ser inteiramente franco são concomitantes, provocando contradições íntimas em quase todos os indivíduos.</p> <p>(D) No âmbito da poesia e da arte em geral, a liberdade de criação parece não ter limites, mas a linguagem estética também se submete a critérios e convenções.</p> <p>(E) É verdade que o critério da conveniência é um parâmetro necessário em nossa vida social, mas algumas normas de etiqueta são ridiculamente artificiais.</p>
<p>7. A seguinte construção NÃO admite transposição para a voz passiva:</p> <p>(A) <i>Isso esclarece um pouco a razão das tensões (...)</i></p> <p>(B) <i>(...) detestamos a hipocrisia e a falsidade (...)</i></p> <p>(C) <i>Vivemos, assim, sobre esse fio de navalha entre a verdade e o disfarce.</i></p> <p>(D) <i>As chamadas “regras de convívio” supõem, sempre, algum “mascaramento”.</i></p> <p>(E) <i>(...) que nos olhe nos olhos (...)</i></p>	

11. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher corretamente a lacuna da frase:

- (A) Será preciso ler **Libertinagem** para que se (reconhecer), na poesia de Bandeira, suas formas “libertinas”.
- (B) A literatura muito freqüentemente explora esse tipo de conflito que (costumar) interiorizar as pessoas de todas as épocas.
- (C) A razão de muitas tensões que nos assaltam (estar) nas oscilações provocadas pelos sucessivos mascaramentos.
- (D) Se cada norma de conduta a que nos (submeter) fosse avaliada como inteiramente justa, seríamos menos tensos.
- (E) (acabar) por equilibrar-se num fio de navalha os que oscilam entre as verdades e as máscaras.

12. A ocorrência do sinal de crase justifica-se apenas na frase:

- (A) Há máscaras que envergamos com relativa naturalidade e àquelas de que nos socorremos com grande constrangimento.
- (B) As máscaras à que recorrem os atores lembram as que também nós envergamos em nosso dia-a-dia.
- (C) Quando assistimos à uma peça teatral, intensificamos nossa percepção das verdades simuladas.
- (D) As mentiras por vezes não se distinguem das verdades, sobretudo quando se passa a considerar àquelas como absolutamente necessárias.
- (E) O autor não se refere a um amigo qualquer, mas àquele a quem pedimos que nos olhe nos olhos.

13. Indica-se corretamente, entre parênteses, o sentido da palavra ou expressão sublinhada na frase:

- (A) Queremos ser, ao mesmo tempo, polidos e solidamente honestos. (esporadicamente)
- (B) (...) sob pena de serem tachados de insanos e violentamente repudiados. (qualificados)
- (C) (...) estão imunes a qualquer necessidade de mascaramento. (afeitos)
- (D) Isso esclarece um pouco a razão das tensões que costumam nos tomar em nosso cotidiano. (sobremaneira)
- (E) Acredita-se que tais contradições tenham nascido com as primeiras instituições humanas. (cujas)

14. Atente para as seguintes frases:

- I. O poeta Manuel Bandeira referido no texto é um artista que preza a liberdade absoluta.
- II. Tanto os loucos como os bêbados são apontados como exemplos de uma irracionalidade que dispensa o artifício das máscaras.
- III. Não fossem as máscaras quem sabe quantos inimigos não faríamos a cada dia?

Há exigência do emprego de vírgula(s) em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) III, somente.

15. Está correta a grafia de todas as palavras em:

- (A) Não é possível dissuadir alguém do uso da máscara, pois tal iniciativa só poderia advir de quem pudesse dispensar toda e qualquer dissimulação.
- (B) Se sobrevem alguma frustração no uso de máscaras, maior ela será para quem se abstenha de as utilizar.
- (C) A cortezia nem sempre é fraldulenta; felizmente, há muitas pessoas que prezam a delicadeza como um valor autêntico e inestimável.
- (D) A verdade não tem um valor venal, que se apresse em moeda conhecida; não consta no herário público, nem é passível de transmissão hereditária.
- (E) Quem menospreza as máscaras alheias está, na verdade, censurando a incompetência de quem as manuzeia junto ao rosto.

16. Aquele escritor vê máscaras em tudo, põe máscaras em todas as personagens, vale-se das máscaras para confundir os leitores, leitores estes pelos quais não demonstra o menor respeito intelectual.

Evitam-se as viciosas repetições do trecho acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) põe-lhes – das mesmas – com quem
- (B) põe-nas – daquelas – por quem
- (C) põe-nas – das mesmas – com quem
- (D) as põe – destas – de quem
- (E) põe elas – daquelas – por quem

<p>17. <i>Acredita-se que tais contradições tenham nascido com as primeiras instituições humanas.</i></p> <p>Em nova redação da frase acima, iniciando-se com <i>Acredita-se que as primeiras instituições humanas</i>, um complemento correto e coerente será</p> <p>(A) proviram de tais contradições. (B) têm origem naquelas contradições. (C) originaram-se por tais contradições. (D) tenham derivado tais contradições. (E) trouxeram consigo tais contradições.</p>	<p>21. Tendo em vista os direitos e vantagens do servidor público federal, é correto afirmar:</p> <p>(A) O provento do aposentado e as pensões não serão objeto de arresto, mesmo no caso de prestação de alimentos resultante de decisão judicial. (B) Sendo irredutível o vencimento do cargo efetivo, nenhum desconto poderá incidir, mesmo por mandado judicial, salvo a contribuição previdenciária. (C) As reposições e indenizações ao erário poderão ocorrer a critério da Administração e com parcelas proporcionais ao vencimento do servidor. (D) No caso de valores recebidos por força de liminar, se a tutela antecipada for revogada, aqueles não exigem atualização por ser decorrente de medida judicial. (E) As faltas justificadas decorrentes de caso fortuito também poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.</p>
<p>18. A temporalidade expressa em <i>Alguém já disse</i>, na abertura do texto, NÃO encontra forma equivalente na expressão</p> <p>(A) Já se disse. (B) Já foi dito. (C) Já disseram. (D) Já se tem dito. (E) Disse-se já.</p>	<p>22. Ficou demonstrado que "X", servidor público federal, em razão do exercício irregular de suas atribuições, causou danos a "Y", proprietário de um estabelecimento comercial, que sofreu prejuízos patrimoniais e morais. Nesse caso, é certo que "X"</p> <p>(A) não deve responder perante a Fazenda Pública, em ação regressiva ou direta. (B) responderá, também, perante a Fazenda Pública, em ação regressiva. (C) estará sujeito à responsabilidade administrativa, excluída a civil, porque absorvida pela primeira. (D) não responderá por qualquer falta, ou ação regressiva, visto que a responsabilidade é sempre do Estado. (E) está sujeito à responsabilidade civil, mas as sanções não poderão cumular-se com as administrativas ou penais.</p>
<p>19. (...) <i>sabemos o quanto é difícil aceitar sem mágoa a eventual reprimenda que, com toda justiça, o amigo venha a nos lançar ao rosto.</i></p> <p>Uma outra redação correta e coerente da frase acima poderia ser:</p> <p>(A) Sabemos que não é nada fácil a aceitação sem mágoa na eventual censura que, justamente, o amigo venha nos inflingir ao rosto. (B) Sabemos o quão difícil é assimilar a suposta restrição que, com justeza, o amigo nos interponha à nossa presença. (C) Sabemos quão difícil é acolher sem ressentimento a eventual e justa censura que o amigo nos lance diretamente ao rosto. (D) Sabemos ser difícil o aceite sem mágoa da fortuíta acusação que, de modo justo, o amigo venha a assacar em nosso rosto. (E) Sabemos não ser nada fácil a aceitação sem ressentimento quanto a eventual restrição que o amigo justo venha a brandir para nós.</p>	<p>23. No que diz respeito ao provimento de cargos públicos, é certo que</p> <p>(A) a nacionalidade brasileira e a quitação com as obrigações militares não são consideradas requisitos básicos para a investidura em cargo público. (B) a investidura em cargo ou função pública, com vencimento pago pelos cofres públicos ocorre com o exercício, que deverá ser comunicado à autoridade no prazo de cinco dias. (C) as instituições de pesquisas científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e procedimentos da Lei nº 8.112/90. (D) para as pessoas portadoras de deficiência serão reservadas até dez por cento das vagas oferecidas no concurso público para provimento dos respectivos cargos. (E) a posse em outro cargo inacumulável está prevista, também, como uma das formas de provimento de cargos ou de funções públicas.</p>
<p>20. Está clara, correta e coerente a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Manuel Bandeira confessou seu fascínio pela liberdade absoluta que caracteriza o comportamento incorrigível dos loucos e dos bêbados. (B) Muitas vezes quem pede para se ser inteiramente franco está atrás de um julgamento que lhe seja tão somente condescendente. (C) No título do texto já tem a oposição central que se irá tratar em seu tema, onde permanece o confronto do verdadeiro com o falso. (D) O autor recorreu ao poeta Manuel Bandeira porque ele acredita constituir os bêbados e os loucos como um exemplo feliz da liberdade total. (E) Presume-se a partir do texto, que não depende apenas do indivíduo a responsabilidade do mascaramento, já que este se inclui na sociedade.</p>	

<p>24. "M", tendo tomado posse e entrado em exercício no cargo de analista judiciário, deve ter conhecimento de que, nesta oportunidade, será considerado como um de seus deveres funcionais</p> <p>(A) atender, de imediato, quaisquer informações requeridas pelo público em geral.</p> <p>(B) cumprir todas as ordens superiores, não lhe cabendo apreciar seu conteúdo ou finalidade.</p> <p>(C) representar contra ilegalidade e ações decorrentes do uso regular do poder.</p> <p>(D) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para esclarecimento de situações de interesse pessoal.</p> <p>(E) levar ao conhecimento das autoridades todas as informações de que tiver ciência em razão do cargo.</p>	<p>27. Considere as situações dos servidores públicos abaixo:</p> <p>I. "T", servidora pública federal, afastou-se da sede em caráter transitório para outro ponto do território nacional. Portanto, deverá receber, além das passagens, a indenização para despesas extraordinárias, a exemplo da locomoção urbana.</p> <p>II. "F", servidora federal, utiliza meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos, por força das atribuições próprias do cargo. Assim, deverá receber indenização para despesas dessa natureza.</p> <p>Nesses casos, à "T" e à "F" serão concedidas, respectivamente,</p> <p>(A) diárias e indenização de transporte.</p> <p>(B) adicional por serviço extraordinário e ajuda de custo.</p> <p>(C) indenização de transporte e adicional de atividade penosa.</p> <p>(D) adicional por serviço extraordinário e diárias.</p> <p>(E) ajuda de custo e adicional de atividade penosa.</p>
<p>25. "Z", servidor público federal, foi processado e julgado em processo administrativo de natureza disciplinar. O referido processo administrativo está sujeito à revisão. Assim, é INCORRETO afirmar que, no caso de ausência ou desaparecimento de "Z", a revisão poderá ser</p> <p>(A) providenciada, desde que de ofício e com os requisitos necessários.</p> <p>(B) requerida por qualquer pessoa da família.</p> <p>(C) requerida pelo respectivo curador, se portador de incapacidade mental.</p> <p>(D) providenciada a pedido ou de ofício, quando presentes os requisitos legais.</p> <p>(E) requerida pelo seu cônjuge ou descendentes também no caso de falecimento.</p>	<p>28. São requisitos específicos dos atos administrativos:</p> <p>(A) objeto; formalidade; argumentação; parte capaz e natureza jurídica.</p> <p>(B) conteúdo; licitude; fundamentação; forma e finalidade.</p> <p>(C) fundamentação; natureza jurídica; formalidade; competência e objetividade.</p> <p>(D) competência; objeto; forma; finalidade e motivo.</p> <p>(E) agente capaz; argumentação; forma, finalidade e licitude.</p>
<p>26. Tendo em vista as situações de acumulação remunerada de cargos públicos, analise:</p> <p>I. A acumulação de cargos, quando lícita, independe da compatibilidade de horários.</p> <p>II. O servidor que acumular licitamente dois cargos efetivos, quando investido em cargo de provimento em comissão, não estará obrigado, em qualquer hipótese, a afastar-se desses cargos efetivos.</p> <p>III. A proibição de acumular não se estende, dentre outros casos, a empregos em sociedade de economia mista dos Territórios federais.</p> <p>IV. O servidor não poderá, de regra, exercer mais de um cargo em comissão.</p> <p>Diante disso, está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) II e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>	<p>29. É da essência do ato administrativo típico, conforme doutrina dominante, a</p> <p>(A) universalidade.</p> <p>(B) bilateralidade.</p> <p>(C) multilateralidade.</p> <p>(D) complexidade.</p> <p>(E) unilateralidade.</p> <p>30. A invalidação ou anulação do ato administrativo está relacionada, tecnicamente, à</p> <p>(A) caducidade do ato.</p> <p>(B) ilegalidade do ato.</p> <p>(C) cessação dos seus efeitos.</p> <p>(D) cassação do ato.</p> <p>(E) revogação do ato.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 35, considere o caso clínico abaixo.

Mulher, 42 anos, secretária, procurou tratamento, pois sentia forte desconforto em situações onde havia contato social há vários anos. Refere piora importante do desconforto nos últimos tempos, interferindo marcadamente em sua vida pessoal e no trabalho. Ficava extremamente nervosa quando tinha que falar com pessoas desconhecidas, com aumento da sudorese e palpitação em várias ocasiões. Tinha a impressão de que qualquer coisa que dissesse soaria como uma grande tolice. Em eventos sociais também apresentava sintomas semelhantes e sempre ia embora mais cedo ou mesmo recusava os convites. Nunca se tratou e nega qualquer outra patologia clínica.

31. Segundo a classificação internacional de doenças (CID-10), o diagnóstico mais provável é
- (A) F 40.0
 - (B) F 40.1
 - (C) F 40.2
 - (D) F 41.0
 - (E) F 41.1

32. O transtorno ansioso NÃO está corretamente correlacionado com a sua incidência mundial média durante a vida em:
- (A) Ansiedade generalizada – 6,5%
 - (B) Transtorno do pânico – 2,1%
 - (C) Agorafobia – 4,2%
 - (D) Fobias específicas – 5%
 - (E) Transtorno obsessivo-compulsivo – 2,1%

33. Quanto ao uso de medicamentos antagonistas dos receptores β -adrenérgicos nos transtornos ansiosos, analise:
- I. são drogas eficientes para quadros de ansiedade gerados pelo medo de falar em público;
 - II. propranolol é mais comumente usado, em dose única de 60 a 100mg, 2 horas antes do evento que pode gerar ansiedade;
 - III. são drogas tão eficientes quanto os benzodiazepínicos na redução dos sintomas de uma crise de pânico;
 - IV. estudos mostram que podem ser utilizados com bons resultados nos quadros de estresse pós-traumático.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) II e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) II e IV.
 - (E) I, III e IV.

34. Os benzodiazepínicos são muito utilizados no tratamento dos transtornos ansiosos. A abstinência dessas drogas pode causar os sintomas ou quadros abaixo, EXCETO:
- (A) insônia.
 - (B) dificuldade de concentração.
 - (C) delirium.
 - (D) convulsões.
 - (E) arritmia.

35. No que concerne aos transtornos ansiosos, o uso da bupropiona é comprovadamente indicado como monoterapia para
- (A) transtorno do pânico.
 - (B) ansiedade generalizada.
 - (C) estresse pós-traumático.
 - (D) transtorno obsessivo-compulsivo.
 - (E) fobia social.

Instruções: Para responder às questões de números 36 a 40, considere o caso clínico abaixo.

Homem, 27 anos, professor de física, procura atendimento psiquiátrico com queixa de falta de disposição para dar aulas nos últimos meses, com piora importante nos últimos 30 dias. Diz não sentir prazer em atividades que antes gostava e que fica em casa na cama por várias horas sem fazer nada. Não consegue dormir adequadamente à noite e come o dia todo. Acredita que fizeram um trabalho espiritual contra ele e por isso se sente assim. Diz que chegou a abandonar a faculdade no 2º ano pois não sentia mais vontade de viver, mas, na época, não buscou tratamento. Quando sai na rua sente-se vigiado, apesar de não saber definir por quem.

36. Segundo a classificação internacional de doenças (CID-10), o diagnóstico mais provável é
- (A) F 32.2
 - (B) F 32.3
 - (C) F 33.2
 - (D) F 33.3
 - (E) F 34.1

37. Quanto à epidemiologia dos transtornos de humor, analise:
- I. Depressão unipolar atinge mais as mulheres.
 - II. O transtorno bipolar atinge homens e mulheres na mesma proporção.
 - III. Os transtornos de humor atingem mais os homossexuais do que os heterossexuais.
- É correto o que consta em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I, II e III.
 - (E) II, apenas.

<p>38. Na diferenciação da depressão unipolar e bipolar, analise:</p> <p>I. episódios pós-parto são mais comuns na bipolar;</p> <p>II. a unipolar tem início mais precoce;</p> <p>III. a insônia é mais comum na bipolar;</p> <p>IV. os episódios são mais duradouros na unipolar.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) I e III. (C) I e IV. (D) II e III. (E) II e IV.</p>	<p>42. A correlação INCORRETA entre antidepressivo e sua respectiva meia-vida está indicada em:</p> <p>(A) Citalopram – 22 horas (B) Fluoxetina – 4 a 6 dias (C) Paroxetina – 21 horas (D) Sertralina – 26 horas (E) Fluvoxamina – 15 horas</p>
<p>39. Um dos medicamentos utilizados para o tratamento da depressão é a mirtazapina. Sobre este antidepressivo analise:</p> <p>I. a dose terapêutica recomendada é de no mínimo 10 mg e no máximo 90 mg;</p> <p>II. estudos demonstram a mesma eficiência que a amitriptilina, clomipramina e trazodona no tratamento da depressão;</p> <p>III. tem indicação de uso também para os quadros de autismo.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>43. Quanto ao tratamento do transtorno disfórico pré-menstrual, analise:</p> <p>I. os antidepressivos ISRS são mais eficazes do que a bupropiona;</p> <p>II. o uso de atenolol diminui significativamente a irritabilidade;</p> <p>III. o lítio diminui os sintomas pré-menstruais;</p> <p>IV. a eficácia do alprazolam é comprovada para estes casos.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) I e III. (C) II e III. (D) II e IV. (E) III e IV.</p>
<p>40. Quanto às interações medicamentosas do Lítio, muito utilizado para o tratamento de transtornos de humor, é correto afirmar que</p> <p>(A) os anti-inflamatórios não-hormonais podem aumentar o clearance renal do lítio. (B) os anticonvulsivantes aumentam a concentração plasmática do lítio. (C) o propranolol pode diminuir a concentração plasmática do lítio. (D) o uso concomitante do lítio com inibidores de canal de cálcio é contra-indicado pelo grande risco de neuro-toxicidade. (E) os diuréticos tiazídicos reduzem o clearance renal do lítio.</p>	<p>44. NÃO é um diagnóstico diferencial do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade a presença de</p> <p>(A) distúrbios da tireóide. (B) transtornos de personalidade. (C) esquizofrenia. (D) transtorno obsessivo-compulsivo. (E) pais com patologias.</p>
<p>41. A Eletroconvulsoterapia NÃO está indicada para</p> <p>(A) depressões leves. (B) parkinson. (C) esquizofrenia catatônica. (D) transtorno obsessivo-compulsivo. (E) síndrome neuroléptica maligna.</p>	<p>45. Sobre os efeitos colaterais de medicamentos usados em idosos considere:</p> <p>I. cimetidina pode levar a quadro de delirium;</p> <p>II. antidepressivos tricíclicos aumentam o efeito dos diuréticos;</p> <p>III. ISRS podem gerar taquicardia;</p> <p>IV. neurolépticos podem aumentar os déficits cognitivos.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, II e III. (B) I, II e IV. (C) I, III e IV. (D) II, III e IV. (E) II e III.</p>

46. NÃO é um diagnóstico diferencial da disfunção erétil de causa psíquica a presença de

(A) Síndrome de Klinefelter.
 (B) desnutrição.
 (C) déficit de vitaminas.
 (D) hipercolesterolemia.
 (E) fratura pélvica.

47. Segundo o DSM-IV-TR, os critérios diagnósticos para o transtorno psicótico breve incluem:

- I. Presença de um (ou mais) dos seguintes sintomas: delírios; alucinações; discurso desorganizado; comportamento desorganizado ou catatônico.
- II. Duração do episódio entre 1 dia e 2 meses.
- III. O quadro não pode ser explicado por outras patologias psiquiátricas, pelo uso de substâncias ou outras condições médicas.

É correto o que consta em

- (A) I, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) I e III, apenas.
 (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.

48. Quanto à escolha da medicação antipsicótica, de acordo com as condutas mais atuais, considere:

- I. em caso de gravidez, a medicação de escolha é o haloperidol;
- II. nos quadros de esquizofrenia refratária, a melhor escolha é a clozapina;
- III. em casos de diabetes, deve-se preferir a olanzapina;
- IV. quando a prolactina está elevada, deve-se preferir a risperidona.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
 (B) I e IV.
 (C) II e III.
 (D) II e IV.
 (E) III e IV.

49. No que se refere à epidemiologia da esquizofrenia, é correto afirmar:

- (A) O status sócio-econômico não interfere na incidência da doença.
 (B) Idade materna elevada aumenta o risco da doença.
 (C) Uso de drogas não interfere no risco de esquizofrenia.
 (D) Lesões cerebrais traumáticas podem aumentar o risco de se desenvolver a doença.
 (E) Não existem indicações de que infecções virais na vida adulta aumentam o risco de esquizofrenia.

50. Dentre as condições médicas abaixo, aquela que NÃO pode ser considerada uma complicação ou consequência da intoxicação ou abuso de cocaína é

- (A) a miocardite.
 (B) o pneumotórax.
 (C) a placenta prévia.
 (D) o tétano.
 (E) a hipotermia.

51. A correlação dos benzodiazepínicos que são usados comumente na prática clínica, entre a farmacocinética (meia vida e presença de metabólitos ativos) e a dosagem média diária, utilizada em adultos e na população geriátrica, está corretamente indicada em:

	Droga	Meia vida (h)	Metabólito ativo	Dose diária média adulto (mg)	Dose diária média em idoso (mg)
A	Clordiazepóxido	7-28	Sim	25-100	5-50
B	Alprazolam	5-8	Não	0,5-2,0	0,25-0,5
C	Clonazepam	12-18	Sim	0,5-4,0	0,25-2,0
D	Lorazepam	6-10	Sim	1,0-2,0	0,5-1,0
E	Diazepam	18-20	Não	10-20	5-10

52. Os seguintes efeitos adversos potenciais são causados pelo bloqueio dos receptores muscarínicos da acetilcolina:

- I. visão borrada;
- II. constipação;
- III. sialorréia;
- IV. sudorese aumentada;
- V. delirium;
- VI. déficits cognitivos;
- VII. bradicardia sinusal;
- VIII. retenção urinária;
- IX. glaucoma;
- X. fotofobia;
- XI. hipertermia;
- XII. exarcebação da asma.

É INCORRETO o que consta APENAS em

- (A) II, VIII e XII.
 (B) VI, IX e X.
 (C) I, V e XI.
 (D) III, IV e VII.
 (E) II, X e XI.

Instruções: Para responder às questões de números 53 a 57, considere o caso clínico abaixo.

FZA, 67 anos, professora, sem histórico psiquiátrico prévio, apresenta a seguinte queixa: “sou uma incapaz, não consigo controlar meus alunos”. Refere que há cerca de 6 meses iniciou quadro de tristeza, choro fácil e desânimo. Descreve que tem dificuldade para se concentrar e está desatenta. Nesse período, perdeu cerca de 2 Kg e sente-se sem energia, mas não consegue dormir direito à noite. Nega ideação suicida. Nega ouvir vozes. Apresenta antecedente pessoal de hipotireoidismo por Tireoidite de Hashimoto (em uso de puran T4), gastrite (em uso de cimetidina), hipertensão arterial (em uso de nifedipina e carvedilol) e diabetes (em uso de glimepirida). Fez, aos 55 anos, mastectomia bilateral por CA mama. Seu diagnóstico psiquiátrico foi de Episódio Depressivo Moderado com sintomas somáticos (F32.11) e vinha se tratando com o clínico geral que introduziu fluoxetina 20 mg/dia há 3 dias. Refere que desde que iniciou o tratamento apresentou piora importante dos sintomas depressivos, com grande agitação, inquietação e ansiedade.

53. A escolha do clínico geral foi de uma medicação inibidora da recaptura seletiva de serotonina (ISRS). A relação da eficácia, tolerabilidade e adesão ao tratamento, quando se compara essa medicação (ISRS) com um Antidepressivo Tricíclico (ADT), em casos de depressão moderada, está corretamente indicada em:

- (A) Os ADT têm comprovadamente maior eficácia do que os ISRS, porém têm mais efeitos adversos, o que diminui a adesão ao tratamento.
- (B) Os estudos clínicos mostram que os ISRS têm a mesma eficácia dos ADT, mas com menos efeitos adversos, o que aumenta a adesão ao tratamento.
- (C) Os ADT têm, nos estudos clínicos, eficácia semelhante aos ISRS, mas com menos efeitos adversos, o que aumenta a adesão ao tratamento.
- (D) Os ISRS apresentam comprovadamente maior eficácia que os ADT, porém mais efeitos adversos, o que diminui a adesão ao tratamento.
- (E) Os ISRS apresentam comprovadamente menor eficácia do que os ADT, e não há comprovação clínica de que os efeitos adversos dos ADT sejam mais intensos, levando a uma menor adesão.

54. Para proceder à substituição de antidepressivos nesta paciente, é correto afirmar:

- (A) Para realizar a troca do antidepressivo deve-se avaliar a resposta clínica de seis a oito semanas de tratamento com doses adequadas do antidepressivo.
- (B) Como a paciente apresentou ausência de resposta desde a primeira semana de tratamento, mesmo tomando a dose adequada, deve-se aguardar, no máximo, mais duas semanas e, caso não se observe melhora, deve-se substituir o antidepressivo.
- (C) A troca do antidepressivo deve ser realizada após a fase aguda da doença, ou seja, após a remissão dos sintomas, que deve ocorrer em três semanas, após o início do antidepressivo.
- (D) O tempo de resposta clínica e a dose utilizada não são critérios para avaliar a necessidade de substituição de medicação.
- (E) A troca de antidepressivos deve ocorrer imediatamente, uma vez que se observou piora do quadro depressivo.

55. Em geral, os clínicos preferem antidepressivos inibidores seletivos da recaptura de serotonina, entretanto eles muitas vezes lidam com pacientes com comorbidades e poli-medicados. Considerando este fato, a correlação correta entre antidepressivos, fração do citocromo p450, em relação à qual o referido antidepressivo apresenta efeito de inibição potente, bem como o efeito esperado com a associação medicamentosa apresentada, estão corretamente indicados em:

	Antidepressivo	Inibição potente de	Associação com	Efeito provável
A	Fluoxetina	2A6	carvedilol	Aumento da concentração do carvedilol
B	Paroxetina	2D6	cimetidina	Aumento da concentração da paroxetina
C	Sertralina	2B6	Puran T4	Aumento da concentração da sertralina
D	Fluvoxamina	2E1	Glimepirida	Aumento da concentração da glimepirida
E	Citalopram	2C9	nifedipina	Aumento da concentração da nifedipina

56. É mais provável que a piora observada pela paciente com uso da fluoxetina tenha sido causada por I... A presença deste quadro, em geral, associa-se à resposta II ao antidepressivo. Neste caso orienta-se a III do antidepressivo.

Preenchem correta e respectivamente as lacunas I, II e III:

- (A) síndrome de descontinuação de antidepressivos; diminuída; elevação da dose
- (B) piora inicial com antidepressivo; precoce; manutenção
- (C) piora do quadro depressivo; ausente; troca
- (D) efeito placebo; inadequada; redução da dose
- (E) temor da recorrência; inadequada; suspensão

57. Durante o acompanhamento, não foi observada resposta à fluoxetina para a paciente. Desta forma, o psiquiatra optou por substituir por tranilcipromina. A conduta, para realizar essa troca de medicação, deve ser:
- (A) suspender a fluoxetina e aguardar 15 dias para introdução da tranilcipromina.
 - (B) suspender a fluoxetina e aguardar uma semana; e, após, introduzir a tranilcipromina.
 - (C) associar as duas medicações para potencializar o efeito.
 - (D) suspender a fluoxetina e introduzir a tranilcipromina no dia seguinte.
 - (E) suspender a fluoxetina, aguardar cinco semanas e introduzir a tranilcipromina.

58. O DSM-IV classifica os transtornos de personalidade em clusteres, ou seja, agrupamentos de quadros que apresentam alguma semelhança. O Transtorno Borderline de Personalidade e outros quadros que estão classificados no mesmo cluster do DSM-IV estão corretamente indicados no cluster
- (A) C – tipos dependente, paranóide e borderline.
 - (B) B – tipos antisocial, narcísica e borderline.
 - (C) B – tipos dependente, histriônica e borderline.
 - (D) C – tipos antisocial, histriônica e borderline.
 - (E) B – tipos ansiosa, narcísica e borderline.

59. Em relação aos quadros que podem ser observados na infância e adolescência, é correto afirmar:
- (A) A presença de hiperatividade, caracterizada por inquietação excessiva, desinibição e imprudência, quando se restringe ao contexto familiar, é denominada de perturbação da atividade e atenção (F90.0), a fim de distinguir do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.
 - (B) A repetição freqüente ou prolongamento dos sons, sílabas ou palavras, bem como hesitações ou pausas, rompendo o fluxo rítmico da fala, é denominada fala desordenada.
 - (C) A presença de movimento motor, rápido, involuntário e recorrente, associado a uma produção vocal de início súbito e sem propósito aparente, com duração menor de 12 meses, é denominada de Síndrome de Gilles de la Tourette.
 - (D) A presença de comportamento marcadamente desafiador, desobediente e provocativo, associada a comportamento anti-social ou agressivo permanente, caracteriza o transtorno desafiador de oposição.
 - (E) A rápida velocidade da fala, com quebra na fluência, mas sem repetições ou hesitações, resultando em inteligibilidade da fala, é denominada de taquifemia.

60. Transtorno no qual a criança, tendo feito previamente processo normal do desenvolvimento da linguagem, perde ambas as habilidades de linguagem (receptiva e expressiva), mas retém a inteligência global. O início do quadro é acompanhado de atividades paroxísticas no EEG, podendo ter crises epiléticas. Seu início se dá tipicamente entre 3 e 7 anos. Trata-se de
- (A) afasia de Wernicke de desenvolvimento.
 - (B) Síndrome de Landau-Kleffner.
 - (C) surdez verbal.
 - (D) Síndrome de Kanner.
 - (E) Síndrome de Heller.

61. Analise:
- I. A síndrome de Rett ocorre predominantemente em meninos, apresenta desenvolvimento inicial aparentemente normal, e seu início se dá entre 7 e 24 meses de idade.
 - II. Na síndrome de Rett observa-se a perda total ou parcial das habilidades manuais adquiridas, bem como a da fala, junto com desaceleração do crescimento do crânio.
 - III. A síndrome de Asperger apresenta anormalidades qualitativas de interação social recíproca que tipifica o autismo, junto com repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo.
 - IV. Na síndrome de Asperger, que ocorre predominantemente em meninos, geralmente não se observa retardo global ou atraso no desenvolvimento cognitivo ou de linguagem.
- É INCORRETO o que consta APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e IV.
 - (C) II e III.
 - (D) II e IV.
 - (E) III.

62. Os seguintes quadros estão classificados, segundo a CID-10, dentre os Transtornos de preferência sexual (F65), com EXCEÇÃO
- (A) do sadomasoquismo.
 - (B) da transvestismo fetichista.
 - (C) do exibicionismo.
 - (D) da pedofilia.
 - (E) da transvestismo de duplo papel.

63. É um quadro demencial rapidamente progressivo, seguido de disfunção extrapiramidal e, em alguns casos, de esclerose lateral amiotrófica. Afeta duas vezes mais homens que mulheres. Essa descrição se enquadra no *complexo parkinsonismo-demência*
- (A) da doença de Huntigton.
 - (B) da doença de Alzheimer.
 - (C) de Guam.
 - (D) na doença causada pelo HIV.
 - (E) de Pick.

64. Em relação à demência na doença de Creutzfeldt-Jakob, é INCORRETO afirmar:
- (A) Caracterizada por alterações neuropatológicas específicas (encefalopatia espongiiforme), e presume-se ser causada por um agente transmissor.
 - (B) Seu início é usualmente na meia idade ou velhice, e apresenta evolução devastadora e rapidamente progressiva.
 - (C) Observa-se freqüentemente paralisia espástica dos membros, acompanhada por sinais extrapiramidais e movimentos coreoatetóides.
 - (D) Seu curso é agudo, devastador, levando à morte, geralmente, em menos de um ano de doença.
 - (E) O eletroencefalograma (EEG) apresenta um traçado trifásico característico.

65. Com relação aos efeitos colaterais dos inibidores da acetilcolinesterase, analise:

- I. O Donepezil se associa a náuseas, diarreias e vômitos em cerca de 10% dos casos, em doses de 5 mg/dia, e em até 20% dos casos, em doses de 10 mg/dia.
- II. A Rivastigmina, em doses abaixo de 6 mg/dia, costuma ser bem tolerada do ponto de vista gastrointestinal. Em doses mais elevadas está associada a náuseas, vômitos e diarreia, dor abdominal, anorexia e cefaléia.
- III. A Tacrina está associada a elevações significativas das transaminases em 25 a 30% dos casos, e náuseas e vômitos em cerca de 20%.

É correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

66. Diversos medicamentos podem ser associados à presença de quadro depressivo secundário, com EXCEÇÃO

- (A) de contraceptivos orais.
- (B) do propranolol.
- (C) do alfa-metildopa.
- (D) da cimetidina.
- (E) do metilfenidato.

67. Segundo a nomenclatura utilizada pelo DSM-IV-TR, a Esquizofrenia é subdividida nos seguintes subtipos:

- I. Catatônico e Paranóide;
- II. Simples e Residual;
- III. Catatônico e Indiferenciado;
- IV. Paranóide e Indiferenciado;
- V. Hebefrênica e Residual.

É correto o que consta APENAS em

- (A) II, IV e V.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II e IV.

68. Dentre os neurolépticos atípicos, a clozapina foi o primeiro a ser desenvolvido; apesar de eficaz é relativamente pouco utilizada na prática psiquiátrica, visto que deve ser realizado controle com exame de ...I... sistemático. Esse controle é feito pelo risco de desenvolvimento de ...II..., que foi originalmente observado em III dos pacientes tratados com essa medicação.

Preenchem correta e respectivamente as lacunas I, II e III:

- (A) hemograma; Agranulocitose; 1%
- (B) transaminases; Hepatite medicamentosa; 5 %
- (C) hemograma; leucocitose; 0,5%
- (D) hemograma; anemia microcítica; 10%
- (E) hormônios tireoidianos; tireoidite; 1%

69. Em relação aos neurolépticos, os efeitos colaterais se devem à ação em receptores alfa 1, histaminérgicos, dopamina e colinérgicos. Os efeitos esperados são, respectivamente,

- (A) boca seca, hipotensão postural, roda dentada e ganho de peso.
- (B) sedação, boca seca, ataxia e retenção urinária.
- (C) hiperprolactinemia, sedação, náusea e hipotensão postural.
- (D) potencialização do álcool e sedativos, constipação, tremores e boca seca.
- (E) hipotensão postural, sedação, hiperprolactinemia e retenção urinária.

70. Homem, 57 anos, apresenta história de uso de álcool desde os 15 anos, sendo que, atualmente, vem fazendo uso de duas garrafas de pinga/dia há pelo menos dois anos. Refere que apresenta tremores matinais, que melhoram após uso do álcool. Teve uma internação hospitalar há um ano, na qual apresentou síndrome de abstinência alcoólica após 48h. Apresenta comorbidade de hepatite B e C. Apresenta ascite e sua doença hepática está em estado avançado. Esse paciente chegou ao pronto socorro com sangramento digestivo (HDA) e foi submetido à endoscopia e à esclerose das veias sangrantes. Ficará internado por, pelo menos, 15 dias para recuperação na enfermaria. Pelo risco de síndrome de abstinência, orientou-se uso de benzodiazepínico. O medicamento melhor recomendado para este paciente é

- (A) diazepam.
- (B) clordiazepóxido.
- (C) lorazepam.
- (D) flurazepam.
- (E) alprazolam.